

## MELANOMA DIGITAL EM UM CÃO

*(Digital melanoma in a dog)*

Isabel Luana de Macêdo<sup>1\*</sup>, Erick Platini Ferreira Souto<sup>2</sup>, Telma de Sousa Lima<sup>2</sup>, Roana Cecília dos Santos Ribeiro<sup>2</sup>, LylianKarlla Gomes de Medeiros<sup>2</sup>, Antônio Flávio Medeiros Dantas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. <sup>2</sup> Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

### ABSTRACT

We described a case of melanoma located in the right phalanx in a dog. A defined bitch, 11 years old, was referred to the Medical Clinic of the UFCG Veterinary Hospital with a history of increased volume at the distal end of the right thoracic limb. After the clinical evaluation and surgical correction, the material was sent to the Laboratory of Animal Pathology (LPA), Veterinary Hospital (HV), Federal University of Campina Grande (UFCG) – PB. Macroscopically, the mass was nodular, skin-coated, measuring 10 x 7.0 x 6.5 cm and ulcerated central area 5 cm in diameter. When cutting, it exhibited a blackish, multilobular and firm surface. Microscopically, a thickly cellular, infiltrative and non-encapsulated tumor mass was observed in the epidermis. This paper reports a case of digital melanoma, diagnosed by histopathological examination.

**Palavras-chave:** Neoplasia cutânea; dígito; cães.

**Keywords:** Cutaneous neoplasm; digit; dogs.

### INTRODUÇÃO

O melanoma é uma neoplasia maligna que se origina a partir de melanócitos e melanoblastos (GOLDSCHMIDT e HENDRICK, 2002). Em cães corresponde a cerca de 5 a 7% das neoplasias cutâneas e sua etiologia, apesar de indeterminada, é atribuída a fatores genéticos e moleculares. O melanoma é um dos tumores melanocíticos de maior ocorrência entre

os animais domésticos, podendo ser encontrado na cavidade oral, lábios, pele e dígitos (SMITH et al., 2002). A pigmentação da pele é um importante fator no desenvolvimento do neoplasma (JUNIOR et al., 2005), e por isso algumas raças tornam-se mais susceptíveis à sua ocorrência. Dada a importância que essas neoplasias, elas devem ser diagnosticadas e tratadas

---

\*Endereço para correspondência:  
isabeluanamacedo@gmail.com

precocemente. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi descrever um caso de melanoma melanótico no dígito de um cão.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Uma cadela sem raça definida, de 11 anos de idade e estado geral bom, foi encaminhada ao setor da CMPA/HV/UFCG/PB com aumento de volume que drenava conteúdo sanguinolento, na região digital do membro torácico direito com evolução de três meses. O animal foi encaminhado ao setor de Cirurgia de Pequenos Animais - HV/UFCG para correção cirúrgica e, o produto de amputação do dígito foi direcionado ao Laboratório de Patologia Animal - HV/UFCG para avaliação histopatológica, através do processamento em parafina do material fixado em formol e coloração com hematoxilina e eosina. Macroscopicamente a fálange exibia nódulo firme, medindo 10 x 7,0 x 6,5 cm de tamanho e área central ulcerada com 5 cm de diâmetro. A superfície de corte era enegrecida, multilocular e firme. A avaliação histopatológica revelou uma massa multilobulada, densamente celular, bem delimitada, infiltrativa e não-encapsulada. Em todas as camadas da epiderme, especialmente distendendo

a camada espinhosa, observou-se células neoplásicas bem agrupadas, formando feixes ou arranjos sólidos apoiados em discreto estroma fibrovascular.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente trabalho relata o diagnóstico histopatológico de um melanoma melanótico no dígito de cão. A etiologia dessa neoplasia permanece desconhecida, mas segundo Parreira e Keglevich (2005) fatores principalmente genéticos podem explicar a susceptibilidade de algumas raças a esse neoplasma. Outro fator importante, e que está intimamente associado a essas neoformações, é a incidência de luz solar, principalmente em animais de idade mais avançada (COTRAN et al, 1996). O animal do presente estudo é um cão SRD, de 11 anos de idade e que vive em um ambiente tipicamente semiárido, corroborando o supracitado por Cotran et al. (1996). O dígito é um local comum de melanoma em cães (SMITH et al., 2002) e dada essa localização, facilmente a região torna-se alvo de traumas. Além disso, os melanomas por si só possuem crescimento rápido, e frequentemente ulceram, podendo prejudicar a locomoção caso não seja feita a correção cirúrgica adequada. Outras neoplasias podem ser consideradas no diagnóstico

diferencial de neoplasmas digitais como melanocitoma, carcinoma espinocelular, carcinomas de células escamosas e fibrossarcomas (CHOI e KUSEWITT, 2005), principalmente quando se trata de melanomas amelanóticos, que requer por vezes associação com técnicas de imuno-histoquímica (ROLIM, et al., 2012).

## CONCLUSÃO

O melanoma é uma importante neoplasia cutânea de cães e devido seu caráter expansivo e potencial metastático, deve ser precocemente diagnosticado de modo a garantir melhor prognóstico ao animal acometido.

## REFERÊNCIAS

CHOI, C.; KUSEWITT, D. F. Comparison of Tyrosinase-related Protein-2, S-100, and Melan A Immunoreactivity in Canine Amelanotic Melanomas. **Veterinary Pathology**, [s.l.], v. 40, n. 6, p.713-718, nov. 2003. SAGE Publications.

<http://dx.doi.org/10.1354/vp.40-6-713>.

Disponível em:  
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/14608029>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

COTRAN R. S., KUMAR V., ROBBINES S. L. & SCHOEN F. J. **Patologia estrutural e funcional**, ed.5, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, p. 1277, 1996.

GOLDSCHIMDT, M.H.; HENDRICK, M.J. Tumors of the skin and soft tissues. In D.J. Meuten (Ed.), **Tumors in domestic animals**. (4th ed.). (pp. 45-117). Iowa: Iowa State Press, (2002).

JUNIOR, A. R. S.; MANZAN, R. M.; PERINELLI, S. C.; BENTONCELLI, M. F.; ZICA, V. P. Considerações sobre melanoma em cães: uma abordagem histológica. **Boletim médico veterinário – UNIPINHAL**, Espírito Santo do Pinhal, São Paulo, v.1, n.1, 2005.

PARREIRA, I. M.; KEGLEVICH, E. As neoplasias em cães. **Enciclopédia biosfera**. n.1, p.1-32, 2005.

ROLIM, Veronica M. et al. Melanoma amelanótico em cães: estudo retrospectivo de 35 casos (2004-2010) e caracterização imuno-histoquímica. **Pesq. Vet. Bras.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 340-346, Apr. 2012.

SMITH, S.H.; GOLDSCHMIDT, M. H.; MCMANUS, P. M. A comparative review of melanocytic neoplasms. **Veterinary Pathology**, Si, v. 39, n. 6, p.51-78, nov. 2002. Disponível em:  
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12450197>>. Acessoem: 08 jan. 2017.